

Buriti ganha iluminação rosa para campanha sobre o câncer de mama

O Palácio do Buriti — sede do governo de Brasília — ganhou iluminação especial para o mês internacional de combate ao câncer de mama. Desta segunda-feira (3) até o fim de outubro, dedicado à campanha, as luzes externas do prédio vão refletir a cor rosa.

[\(Jornal de Brasília, 03/10/2016 - acesse no site de origem\)](#)

O movimento de conscientização sobre a doença, conhecido como Outubro Rosa, começou nos Estados Unidos, na década de 1990. O rosa remete à cor do laço que simboliza a luta contra a doença. O objetivo é estimular a participação da população e compartilhar informações, para aumentar o acesso a diagnósticos precoces e diminuir a mortalidade.

No Brasil, dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca) apontam que são esperados 57,96 mil novos casos de câncer de mama em 2016. Isso significa que o risco estimado é de 56,2 ocorrências a cada 100 mil brasileiras.

Leia mais: [*Cerimônia inicia campanha Outubro Rosa contra o câncer de mama \(Agência Senado, 04/10/2016\)*](#)

“A iluminação é extremamente simbólica para dar visibilidade à campanha, estimular a participação da população e alertar todas as nossas mulheres”, avalia Vera Lúcia da Silva, secretária adjunta de Políticas para as Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos, da pasta do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos.

Unidade móvel levará assistência social e psicológica

A Secretaria Adjunta de Políticas para as Mulheres terá agenda voltada para o mês de combate ao câncer de mama. Na terça-feira (4), as atividades serão iniciadas com o atendimento do ônibus lilás para servidoras da unidade de

internação provisória de São Sebastião. A unidade móvel leva assistência social e psicológica, além de orientações jurídicas.

Na programação, há também debate e palestra sobre prevenção da doença. Serão também enfocadas atividades de combate à violência contra a mulher. “É um problema muito grave e temos de falar sempre dele. Para desconstruir essa cultura [de violência contra a mulher], é preciso informação, educação e discussão”, pontua a secretária adjunta.

As ações da pasta se encerram em 23 de outubro com uma caminhada no Parque de Águas Claras, em parceria com outros órgãos e instituições.